

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

M-001-22 OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE IFN-DCs DERIVADAS DE MONÓCITOS DE PACIENTES INFECTADOS PELO HIV

Autores: Santillo BT (LIM-56 Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.) ; Silva LT (LIM-56 Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.) ; Almeida A (LIM-56 Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.) ; Duarte AJS (LIM-56 Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.) ; Oshiro TM (LIM-56 Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.)

Resumo

Imunoterapia baseada em células dendríticas derivadas de monócitos (MoDCs) constitui estratégia promissora para tratamento de indivíduos infectados pelo HIV. Protocolos para obtenção de MoDCs capazes de apresentar antígenos a linfócitos T utilizam como mediadores da diferenciação celular as citocinas IL-4 e GM-CSF que originam DCs com características mielóides, aqui denominadas IL4-DCs. Por outro lado, alguns estudos propõem a obtenção de DCs através do cultivo de monócitos na presença de IFN tipo I (IFN-?) e GM-CSF, originando as IFN-DCs. Tais células exibem um fenótipo combinado de DCs mielóides e DCs plasmocitóides. Estudos utilizando células de doador sadio demonstraram que IFN-DCs são capazes de estimular uma resposta Th1. Em nosso laboratório está em andamento protocolo de vacinação terapêutica para indivíduos infectados pelo HIV, utilizando DCs diferenciadas na presença de IL-4 e GM-CSF. Neste contexto, considerando o perfil misto das IFN-DCs no contexto de uma infecção viral, protocolos alternativos para a obtenção de DCs capazes de estimular o sistema imune do paciente podem trazer elementos para aperfeiçoar esta imunoterapia. O objetivo deste estudo é avaliar IFN-DCs derivadas de monócitos de pacientes infectados pelo HIV com relação a características fenotípicas e comparar com as IL4-DCs convencionalmente obtidas. Para tanto, IFN-DCs foram diferenciadas a partir de monócitos de pacientes infectados pelo HIV, na presença de IL-4 e IFN-?. As IFN-DCs foram caracterizadas fenotipicamente através da avaliação da expressão de moléculas de superfície por citometria de fluxo. A comparação entre o perfil fenotípico de IL-4 DCs e IFN-DCs de pacientes infectados pelo HIV mostrou que IFN-DCs apresentam um perfil ativado (maior expressão de CD80 e CD40) mesmo na ausência de estímulo antígeno ou pró-inflamatório, ao contrário das IL-4 DCs. Os resultados sugerem que IFN-DCs derivadas de monócitos de indivíduos infectados pelo HIV apresentaram um perfil de maior ativação em comparação às IL-4 DCs. Apoio financeiro: FAPESP